

Administrador incentiva munícipes a frequentar Mediateca de Proximidade

ANGOP

07 De Agosto de 2014

Luanda- O administrador comunal do Cazenga Popular, província de Luanda, Franklin de Carvalho, incentivou os munícipes a frequentarem a Mediateca de Proximidade, localizada no Marco Histórico "4 de Fevereiro", por ser fonte do conhecimento.



INTERIOR DE UMA MEDIATECA

FOTO: ANGOP

Em declarações à Angop, o responsável afirmou que a Mediateca esta aberta das 9 as 18 horas de segunda a sexta-feira com o objectivo de atender os jovens estudantes que buscam informações e conhecimentos.

Lamentou o facto de registar-se pouca aderência de estudantes na Mediateca, por isso apelou aos estudantes a se dirigirem ao Marco histórico onde se encontram as condições criadas para atender todos os munícipes.

Afirmou que as mediatecas são de capital importância na vida dos jovens, pois colocam a disposição dos utentes as bibliotecas virtuais, áreas de lazer, cyber café, salas de leituras, auditórios, espaços infantis, entre outros.

Franklin de Carvalho adiantou que estas instituições são centros modernos de informação que podem colocar à disposição

dos seus utentes materiais e documentação electrónica, em diferentes meios de visualização e de consultas, para além de oferecerem dispositivos para a utilização dos conteúdos em formato digital.

A Mediateca de Proximidade, instalados em carros móveis, comporta áreas de pesquisa, recepção, de leitura, e esta equipada com meios de tecnologia moderna, entre computadores conectados à internet, livros e dispositivos electrónicos para a recolha e tratamento de informação.

A Mediateca de Proximidade é um projecto da Rede de Mediatecas de Angola para beneficiar a população nas comunidades com um espaço que pode acolher até 30 utentes em simultâneo.

Tem serviços disponíveis como uma mediateca tradicional, desde materiais didáticos, livros, conteúdos multimédia e

projeção de cinema ao ar livre, também, um veículo de promoção e um complemento nouro tipo de actividades, independentemente do local onde ocorram, pode ser aproximado dos eventos que acolham grandes fluxos e permanência de pessoas.

Dotadas de todas as infraestruturas necessárias para o seu correto funcionamento, nomeadamente energia, comunicações satélite (voz e dados), entre outras, as Mediatecas de Proximidade são 100 por cento autónomas (geradores, parabólica, etc.) embora possam também ser ligadas à rede de energia, comunicações e água.